



31º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Setembro a Dezembro de 2025

Recuperação Judicial Grupo Sperafico

Autos Principais n.º 0004039-91.2023.8.16.0170

Incidente Processual n.º 0003537-55.2023.8.16.0170



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA ESTADUAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

Processo de Recuperação Judicial nº: 0003537-55.2023.8.16.0170

Processo Incidental nº: 0004039-91.2023.8.16.0170

Requerente: Grupo Sperafico

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA. (CURY CONSULTORES), Administradora Judicial nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao disposto no art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)** dos recuperandos, nos termos que seguem, pugnando pela intimação de todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Termos em que,

Pede deferimento.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/PR 119.131



Índice

➤ Este índice possui botões automáticos nas imagens que permitem voltar ou avançar entre as páginas do relatório.



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Histórico de Atividade



Atividade de Fiscalização

- Operação Industrial do Grupo
- Atividade Rural em MS, MT e PA



Quadro de Funcionários



Endividamento e Dados Contábeis

- Dos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial
- Passivo Fiscal e Créditos não Sujeitos à RJ



Informações Financeiras - Grupo Sperfico (Atividades Industriais e Condomínios Rurais)

- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações do Resultado Do Exercício
- Comentários Relevantes
- Fluxos de Caixa



Informações Financeiras – Conglomerado

- Livro Caixa Digital do Produtor Rural
- Receita Bruta
- Resultado Líquido
- Balanço Patrimonial
- Comentários – Conglomerado
- Honorários da Administradora Judicial
- Considerações Finais





Aspectos jurídicos

Considerações Iniciais (1/2):

Este relatório tem por objetivo esclarecer de maneira breve, porém, contundente, a situação fática dos devedores desde a distribuição da demanda recuperacional até a presente data, especialmente com relação aos meses de Setembro a Dezembro de 2025.

A ação recuperacional foi proposta por um grupo econômico que desempenha diversas atividades comerciais entre si (*intercompany*), com elevado número de credores e, consequentemente, vultoso passivo, o que torna prudente uma análise completa dos documentos dos devedores, tanto os que já foram juntados aos autos, como os colhidos por essa Administradora Judicial, para ao final ser averiguado o verdadeiro estado em que se encontram os devedores atualmente.

Por fim, objetiva aclarar aos credores e demais interessados no processo acerca da evolução dos recuperandos desde que proposta a ação, assim como, demonstrar as medidas adotadas pelos mesmos para alcançar o objetivo primordial do processo, que é a superação da crise e consequente o soerguimento do grupo empresarial.





Aspectos jurídicos

Considerações Iniciais (2/2):

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados do grupo devedor.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis anteriores a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior.

Há que se considerar, também, que os resultados da atividade rural desenvolvida pelo Grupo Recuperando são auferidos no período de safra e safrinha e o fracionamento da contabilidade é medida que se impõe, para o fim de demonstrar o desempenho do negócio desde o período de investimento até a colheita e sua consequente comercialização, cuja particularidade impacta diretamente nas demonstrações contábeis mensais.

Assim, ancorada no art. 22, inciso II, alínea 'c', da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades do Grupo Sperfico.





Aspectos jurídicos

Histórico da Atividade:

Da inicial, depreende-se que os devedores Levino José Sperafico, Dilso Sperafico e Itacir Antônio Sperafico, iniciaram o exercício da atividade econômica voltada a exploração de serviços de fabricação de óleos vegetais em bruto, moagem de trigo e fabricação de derivados, fabricação de alimentos para animais, comércio de grãos, entre outros, em 1974, através da empresa AGRÍCOLA SPERAFICO LTDA., que posteriormente foi sucedida pela SPERAFICO AGROINDUSTRIAL LTDA.

Em 1989, constituíram a empresa SPERAFICO AMAZÔNIA S/A, com sede em Cuiabá/MT e, em 1991, instituíram o Condomínio Agrícola denominado LEVINO SPERAFICO E OUTROS, para explorar o cultivo de soja, milho e outras plantas de lavoura temporária.

De outra banda, em 1997, os requerentes Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico, Marcos José Sperafico, Ricardo Luiz Sperafico e Rodrigo Vicente Sperafico, implantaram a empresa COBRAZEM AGROINDUSTRIAL LTDA., com atividade econômica voltada a industrialização de cereais, óleo de soja e seus derivados, além do serviço de transporte e comercialização de combustível.

Ato contínuo, em 2004, foi constituído o Condomínio Agrícola denominado DILSO SPERAFICO e OUTROS do qual fazem parte os recuperandos/produtores rurais Dilso Sperafico, Itacir Antônio Sperafico, Ricardo Luiz Sperafico e Rodrigo Vicente Sperafico, também com atividade voltada ao cultivo de soja, milho e outras plantas de lavoura temporária, bem como extração de madeira em florestas plantadas.

Na sequência, em 2005, foi constituído o Condomínio Agrícola LEVINO JOSÉ SPERAFICO e FILHOS, composto por Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico e Marcos José Sperafico.

Por fim, em 2014, foi formada a empresa ADM TRANSPORTES, para escoar a produção agrícola, industrial e serviços aos maiores consumidores, clientes e portos do Brasil, tendo como sócios Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico, Marcos José Sperafico e Levino José Sperafico.

Esse conglomerado de empresas e produtores rurais formou o denominado "GRUPO SPERAFICO", que é constituído por 04 pessoas jurídicas e 09 produtores rurais, os quais, executam negócios e atividades empresariais de maneira interligada entre si, caracterizando um grupo econômico único.





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (1/8):

No mês de **Setembro de 2025**, a unidade industrial manteve as atividades operacionais com foco na industrialização de soja e na prestação de serviços de recebimento, secagem e armazenagem de milho, conforme contrato firmado com a **Cooperativa C. Vale**. No setor de recebimento e armazenagem de milho safra 2025/2025, até 31/08/2025 foram recebidos **36.885.926 kg**, equivalentes a 614.765 sacas de 60 kg, tendo sido devolvidos **18.764.070 kg**, restando saldo de **18.121.856 kg** a ser devolvido.

Na indústria de óleo, foram industrializadas **9.388 toneladas de soja**, com média diária de **313 toneladas**, representando aproximadamente **24,07% da capacidade instalada** (CI = 1.300 tn/dia). O consumo de farelo destinado à engorda de gado bovino permaneceu reduzido, principalmente em razão da oferta de pastagem abundante nas regiões próximas, fator que mantém os preços do farelo e do óleo de soja pressionados. Conforme relatado, os preços desses derivados iniciaram reação no final de agosto e se sustentaram ao longo de setembro. O preço da soja apresentou recuo, porém com escassez do produto no mercado.

Foram executadas manutenções preventivas e corretivas nos seguintes setores:

- ☐ **Setor Preparação:** Revisão nas telas do resfriador de massa expandida e na pré-limpeza;
- ☐ **Setor Lecitina:** Troca do selo da bomba 01 pré-capa, retirada de vazamento na serpentina do secador 01, retirada do pistão do filtro prensa 02 e confecção do guarda-corpo dos tanques;
- ☐ **Setor Extração:** Revisão do resfriador de farelo, troca da vedação do trocador de calor do óleo mineral, retirada de vazamento no eixo do DT e manutenção da torre de resfriamento com troca e balanceamento das hélices;
- ☐ **Setor Secador:** Revisão do redler 07 e troca das telas da pré-limpeza;
- ☐ **Setor Caldeira:** Montagem do transmissor de pressão do desaerador.

Além das atividades industriais, foram registradas no período: atualização do curso de combate a incêndio e revisão de equipamentos de segurança na unidade de Amambai-MS; auditoria e adequações nas fichas de controle de EPI(s); renovação contratual dos Programas de Saúde Ocupacional; e registro de danos estruturais na Fazenda Espadim em decorrência de fortes ventos, com definição de não continuidade do plantio na área.





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (2/8):

Imagens registradas das atividades realizadas na operação do Grupo referente ao mês de **Setembro** para registro no RMA.

Curso de combate a incêndio revisão de equipamentos



Substituição dos rolos de laminador



Retirada da hélice da torre, Instalação da bomba água da caldeira e Manutenção das centrifugas A e B



Substituição dos rolos de laminador



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (3/8):

No mês de **Outubro de 2025**, as operações industriais do Grupo Sperafigo mantiveram-se ativas, com foco na industrialização de soja e na conclusão das atividades de armazenagem de milho. Na **indústria de óleo**, foram industrializadas **11.748 toneladas de soja**, correspondendo a uma média de **379 toneladas/dia**, o que representa **29,15% da capacidade instalada (CI = 1.300 toneladas/dia)**. O consumo de farelo destinado à engorda de gado bovino permaneceu reduzido, com preços pressionados em razão da oferta abundante de pastagem nas regiões próximas. Em função da menor demanda por farelo, os estoques de soja foram mantidos, gerando restrição na disponibilidade de óleo para comercialização.

No período, os preços do farelo e do óleo de soja apresentaram estabilização, enquanto a soja registrou pequeno aumento, permanecendo, contudo, com oferta limitada no mercado. No tocante à **atividade de recebimento e armazenagem de cereais**, foi concluída a devolução integral do milho referente ao contrato firmado com a **Cooperativa C. Vale**, totalizando **36.885.926 kg**, equivalentes a **614.765 sacas de 60 kg**, encerrando-se as obrigações contratuais no mês de outubro de 2025.

Foram executadas manutenções preventivas e corretivas nos seguintes setores:

- ☐ **Setor Preparação:** Revisões e Instalação em equipamentos do silo pulmão e na máquina pré-limpeza.
- ☐ **Setor Lecitina:** Ajustes em bombas e sistemas de secagem;
- ☐ **Setor Extração:** Manutenções em trocadores de calor e sistemas de vedação;
- ☐ **Setor Secador:** Revisão de rede 10 e máquina de pré-limpeza e Manutenção preventiva na motriz;
- ☐ **Setor Caldeira:** Inspeção interna dos balões, Troca dos rolamentos e Instalação da válvula pneumática.

No período, também foram realizadas ações voltadas à segurança e conformidade operacional, incluindo treinamento NR-20 na unidade de Cuiabá/MT, com carga horária de 8 horas, destinado a colaboradores envolvidos com inflamáveis e combustíveis. Ademais, houve renovação contratual com a Unimed Costa Oeste para elaboração dos programas PPRA, PCMSO e LTCAT da COBRAZEM (filial 13), bem como atendimento à fiscalização da Vigilância em Saúde do Trabalhador de Toledo, com palestra aos colaboradores e protocolo de cronograma para regularização de apontamentos anteriores.

Foi ainda registrado sinistro envolvendo caminhão DAF/XF105 FTT 510A (ano 2020, placa BDQ3B30), com acionamento do seguro.





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (4/8):

Imagens registradas das atividades realizadas na operação do Grupo referente ao mês de **Outubro** para registro no RMA.

Sinistro de um caminhão da frota



Retirada do tanque de combustível na Matriz



Instalação de rolamentos do mancal, pistão da guilhotina silo pulmão e Inspeção do túbulo da caldeira.



Treinamentos e Palestras



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (5/8):

No mês de **Novembro de 2025**, as operações industriais do Grupo Sperafigo permaneceram ativas, com foco na industrialização de soja e na manutenção das atividades de armazenagem e apoio operacional. Na **indústria de óleo**, foram industrializadas **3.075 toneladas de soja**, correspondendo a uma média de **103 toneladas/dia**, o que representa **7,92% da capacidade instalada (CI = 1.300 toneladas/dia)**. O consumo de farelo destinado à engorda de gado bovino permaneceu reduzido, em razão da oferta abundante de pastagem nas regiões próximas, pressionando os preços do farelo e, consequentemente, do óleo de soja.

Em função da baixa demanda por farelo, os estoques de soja foram mantidos, ocasionando redução na disponibilidade de óleo para comercialização. Os preços do farelo e do óleo apresentaram estabilidade no período, enquanto a soja registrou pequena redução, permanecendo, contudo, com oferta limitada no mercado.

Foram executadas manutenções preventivas e corretivas nos seguintes setores:

- ☐ **Setor Preparação:** Troca da bomba hidráulica da expander 02; ajuste dos bicos do laminador 04;
- ☐ **Setor Lecitina:** Revisão da bomba 01 do carregamento da lecitina;
- ☐ **Setor Extração:** Troca da fiação do motor e construção das canaletas da fiação da torre, limpeza das placas dos trocadores de calor do óleo mineral;
- ☐ **Setor Secador:** Troca da rosca do silo pulmão 01 e substituição da rosca varredora do silo pulmão do secador;
- ☐ **Setor Caldeira:** Manutenção da bomba d'água 01 do tanque de alimentação da caldeira.

Destaca-se ainda a **realização do evento SIPAT/2025**, bem como treinamentos com operadores de máquinas, equipamentos e caldeira, reforçando as ações voltadas à segurança e capacitação dos colaboradores.

Na **atividade de recebimento e armazenagem de cereais**, foi formalizada contratação com a empresa **Cooperativa C. Vale** para prestação de serviços de recebimento, secagem e armazenamento das safras de verão e inverno para o ano de 2026.



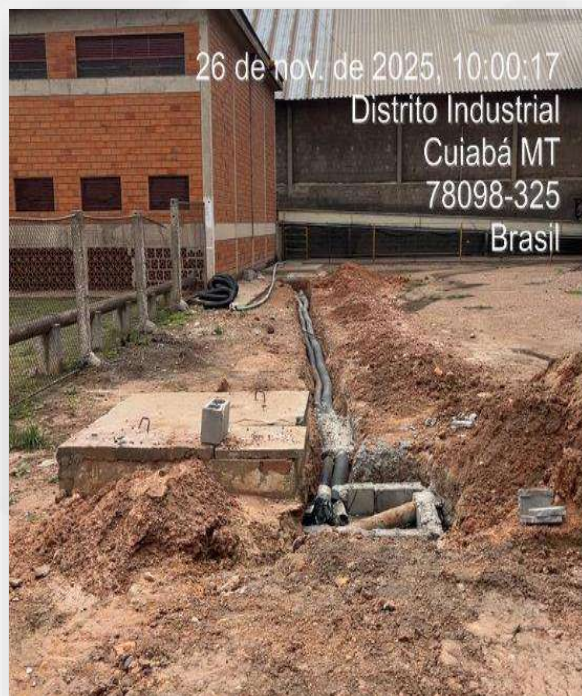


Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (6/8):

Imagens registradas das atividades realizadas na operação do Grupo referente ao mês de **Novembro** para registro no RMA.

Construção dos dutos da fiação da torre de resfriamento da extração



Manutenções, trocas de peças e Avaliação de sistema hidráulico



Treinamento com operadores de máquinas e evento SIPAT 2025



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (7/8):

No mês de **Dezembro de 2025**, as operações industriais do Grupo Sperafico mantiveram-se ativas, porém com redução no volume processado em razão da baixa demanda de mercado. Na **indústria de óleo**, foram industrializadas **4.064 toneladas de soja**, correspondendo a uma média de **131 toneladas/dia**, o que representa **10,08% da capacidade instalada (CI = 1.300 toneladas/dia)**. O consumo de farelo destinado à engorda de gado bovino permaneceu reduzido, influenciado pela oferta abundante de pastagem nas regiões próximas, o que pressionou os preços do farelo e, consequentemente, do óleo de soja. Em função da menor demanda por farelo, foi registrada recorrente indisponibilidade de óleo para comercialização. Os preços do farelo e do óleo de soja apresentaram estabilização, enquanto a soja registrou pequena redução, permanecendo, contudo, com oferta restrita no mercado, com expectativa de normalização a partir da segunda quinzena de janeiro, com o avanço da colheita.

Na **atividade de recebimento e armazenagem de cereais**, foram realizadas limpeza e manutenção dos armazéns visando o preparo para o recebimento da safra de verão. Também foram executadas melhorias estruturais, incluindo:

Reforma do sistema de canalização de águas pluviais, com ampliação e eliminação de riscos de acidentes nas canaletas; Adequação de protetores em partes móveis de máquinas e equipamentos, visando maior segurança operacional. No campo de **gestão e conformidade**, foi recebido, em 09/12/2025, notificação do Ministério do Trabalho e Emprego para apresentação de documentos e planilhas relativas à contratação e manutenção de pessoas com deficiência (PCD), incluindo o cálculo de cotas por filial.

Além disso, foi realizado **treinamento com operadores em áreas quentes (extração de óleo e farelo)**, reforçando as medidas de segurança nas operações industriais. De modo geral, o período foi marcado por baixa utilização da capacidade industrial, execução de manutenção estrutural anual e medidas voltadas à segurança operacional, mantendo a continuidade das atividades dentro das condições de mercado apresentadas no período.

Nota

No âmbito administrativo, houve alteração na estrutura societária em decorrência do **falecimento do Sr. Levino José Sperafico** em 11/12/2025, tendo sido nomeado inventariante o Sr. Denis Sperafico, conforme escritura pública arquivada no 3º Tabelionato de Notas da Comarca de Toledo/PR.





Atividade de Fiscalização

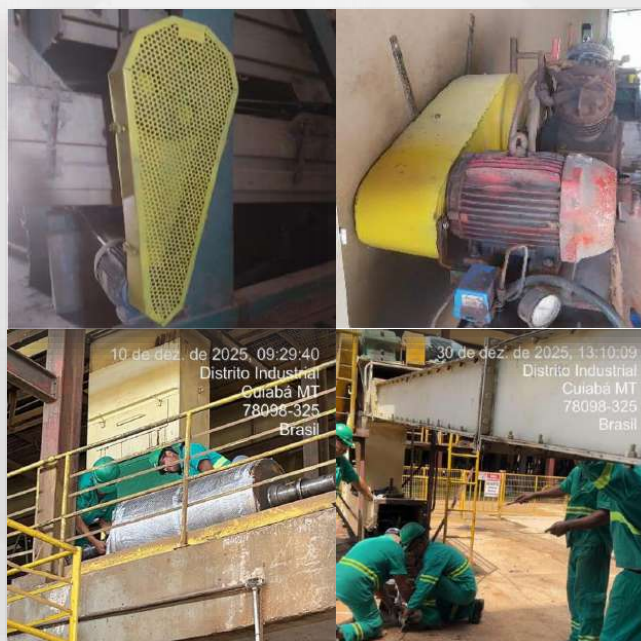
Operação Industrial do Grupo (8/8):

Imagens registradas das atividades realizadas na operação do Grupo referente ao mês de **Dezembro** para registro no RMA.

Remoção da esteira do extrator



Remoção da corrente de arraste e adequação de protetores em partes móveis de máquinas e equipamentos



Treinamento com operadores em áreas quentes (extração de óleo e farelo).



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (1/4):

❖ **(Setembro/2025)**

Basicamente as atividades na região concentraram-se na preparação das áreas para a safra de soja. Foi realizada a dessecação com duas aplicações sequenciais para controle de plantas daninhas, sendo a primeira composta por Glifosato, Triclopir, Cletodim e Clorimurom, seguida por aplicação de Glufosinato. Paralelamente, foi aplicada adubação com fertilizante Yara Basa 03-21-21, na taxa de 300 kg/ha. A semeadura da soja foi iniciada, totalizando 1.500 hectares já semeados, com distribuição de 266.666 plantas por hectare (equivalente a 12 plantas por metro linear). A germinação ocorreu de forma satisfatória, favorecida por solo úmido e chuvas regulares no período.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (2/4):

❖ (Outubro/2025)

No mês de outubro foi concluída a semeadura da soja, iniciada em 23 de setembro e finalizada em 23 de outubro, utilizando as cultivares AS 3707 I2X, AS 3640 I2X, AS 3626 I2X e AS 3633 I2X. A lavoura encontra-se bem germinada e em fase inicial pós-emergente, com aplicação de Glifosato, Cletodim e adjuvantes de calda para controle de plantas daninhas. Foram implantados testes de campo envolvendo cultivares, herbicidas e tratamentos de sementes, com objetivo de análise técnica para recomendações do próximo ano agrícola. As chuvas ocorreram de forma regular, atendendo às necessidades da cultura, que apresenta desenvolvimento satisfatório até o momento.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (3/4):

❖ (Novembro/2025)

As atividades agrícolas concentraram-se na condução dos tratos culturais da soja em diferentes estágios de desenvolvimento. Estão sendo realizados manejos pós-emergentes para controle de plantas daninhas, iniciando na fase vegetativa V3, com utilização de Glifosato, Cletodim e Haloxidope. Para os controles fitossanitários, foram aplicados Difeconazol na fase V3 e Viuvan na fase V5. Os talhões encontram-se limpos de lagartas e percevejos. A soja mais adiantada está na fase reprodutiva R3, enquanto as áreas mais recentes encontram-se em V3. Foram iniciadas manutenções nas colhedoras, com planejamento de início da colheita na primeira quinzena de fevereiro de 2026. As condições de chuva permanecem favoráveis até o momento.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (4/4):

❖ (Dezembro/2025)

As áreas agrícolas encontram-se em pleno desenvolvimento da cultura da soja. Aproximadamente 2.000 hectares, correspondentes aos primeiros talhões plantados, estão na fase de enchimento de grãos, com todos os tratamentos já realizados. As áreas semeadas posteriormente encontram-se entre os estágios reprodutivos R1 a R5, em plena floração, seguindo os manejos conforme a programação técnica e necessidade específica de cada talhão. A pressão de pragas concentrou-se principalmente no manejo do percevejo marrom, sendo adotados tratamentos com Acefato e Piretróides. As chuvas regularizaram na região, contribuindo para o bom desenvolvimento das lavouras, que apresentam grãos cheios e características agronômicas compatíveis com a expectativa de boa produtividade



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL



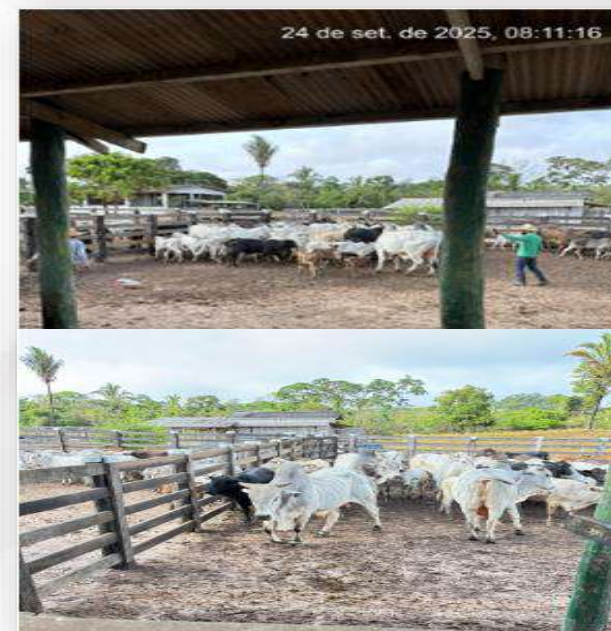


Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (1/4):

❖ (Setembro/2025)

No estado do Mato Grosso, o mês foi marcado por manutenção de equipamentos agrícolas, enquanto se aguardava melhora nas previsões climáticas para início da dessecação. Houve também manejo do gado, com separação de lotes destinados à venda, totalizando 355 cabeças comercializadas no período. Em relação aos insumos, estes encontram-se praticamente todos encomendados, com início do recebimento de adubo. A entrega das sementes está prevista para ocorrer nos próximos dias, possibilitando o início da dessecação assim que as condições climáticas permitirem.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (2/4):

❖ (Outubro/2025)

No período foi realizada dessecação das áreas e iniciada a semeadura da soja em 17 de outubro, com plantio inicial de 300 hectares. As atividades foram temporariamente interrompidas em razão da falta de chuva, sendo retomadas em 27/10/2025. Foram utilizadas as cultivares TMG 2379, Tormenta, Sparta, Neo 790, AS 3840, AS 3790, AS 3640 e AS 3715, totalizando aproximadamente 1.100 hectares semeados até o momento. A empresa informou que recebeu toda a semente necessária para o plantio e que os produtos químicos estão sendo entregues conforme necessidade operacional. O adubo, contudo, está chegando de forma gradual e com pequeno atraso. No final do mês foram registradas chuvas de 75 mm no dia 26/10/2025 e 38 mm no dia 28/10/2025, contribuindo para a regularização das condições de plantio.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (3/4):

❖ (Novembro/2025)

No Mato Grosso, durante novembro, foram finalizadas as atividades de semeadura, com distribuição de adubo KCL e Super Simples. Foi registrado pequeno atraso em função da entrega de insumos, contudo, o desenvolvimento da planta segue satisfatório. Estão sendo realizadas aplicações de herbicidas pré-emergentes nos talhões onde há necessidade. As condições climáticas apresentaram chuvas regulares no período.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (4/4):

❖ (Dezembro/2025)

A semeadura foi encerrada em 05/12/2025, apresentando germinação satisfatória no geral. Ainda há necessidade de distribuição de parte do adubo (KCL e Super Simples), em razão de atraso na entrega. Estão sendo realizados os manejos necessários, com aplicação de herbicidas pré-emergentes e fungicidas conforme a necessidade das áreas. As chuvas encontram-se acima da média, podendo impactar o desenvolvimento das plantas mais adiantadas. Paralelamente, seguem as manutenções e os preparativos finais nas máquinas visando a próxima colheita.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (1/4):

❖ (Setembro/2025)

No Pará, as atividades concentraram-se na colheita e ensacamento de milho para semente, sendo que o excedente deverá ser destinado à venda. Também foram realizadas revisões em maquinários e preparativos para o próximo plantio de soja, previsto para janeiro/2026. Aproveitando o período de menor demanda operacional, foram executadas manutenções em instalações, pontes e estradas, além de pequenas reformas, limpeza do pátio, organização da horta e plantio de árvores. Nas áreas de pastagem, foram mantidas as ações de controle de ervas daninhas, limpeza de encostas e beiras de cercas, bem como manutenção das cercas. Parte dos colaboradores encontra-se em férias em sistema rotativo, considerando a redução das atividades típicas deste período.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (2/4):

❖ **(Outubro/2025)**

No Estado do Pará foram realizadas atividades de colheita e ensacamento de milho para semente, sendo que o excedente deverá ser comercializado. Os maquinários passaram por revisão visando o próximo plantio, previsto para janeiro de 2026. Durante o período, aproveitou-se o tempo ocioso para manutenção de lavouras, instalações, pontes, estradas, limpeza do pátio e aplicação de calcário em algumas áreas. Também foram finalizadas cotações de preços de insumos para a próxima safra, com previsão de formalização de contratos nos próximos dias.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (3/4):

❖ (Novembro/2025)

No Pará, foram iniciados os tratos culturais com aplicação de herbicida para controle de ervas daninhas de folha larga. Está prevista, até o final de dezembro, aplicação voltada ao controle de folha estreita, preparando as áreas para plantio assim que as chuvas estiverem regulares. Nas áreas de pastagem, seguem as atividades de controle de ervas daninhas, manutenção de cercas e demais instalações.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL

25



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJT9W FEC7L 2H22B PYLKR



Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (4/4):

❖ (Dezembro/2025)

No Pará, estão sendo realizados tratos culturais com aplicação de herbicidas para controle de ervas daninhas de folha larga e folha estreita. Está sendo preparado e misturado o adubo para facilitar o manuseio no plantio. Foram plantados 9 hectares de milho destinados ao consumo do gado. A semeadura da soja está prevista para 07/01/2026, condicionada à regularização das chuvas. As atividades seguem voltadas à preparação para o plantio, aguardando melhores condições climáticas. Nas áreas de pastagem, estão sendo realizados controle de ervas daninhas, manutenção de cercas, instalações e demais serviços rotineiros.



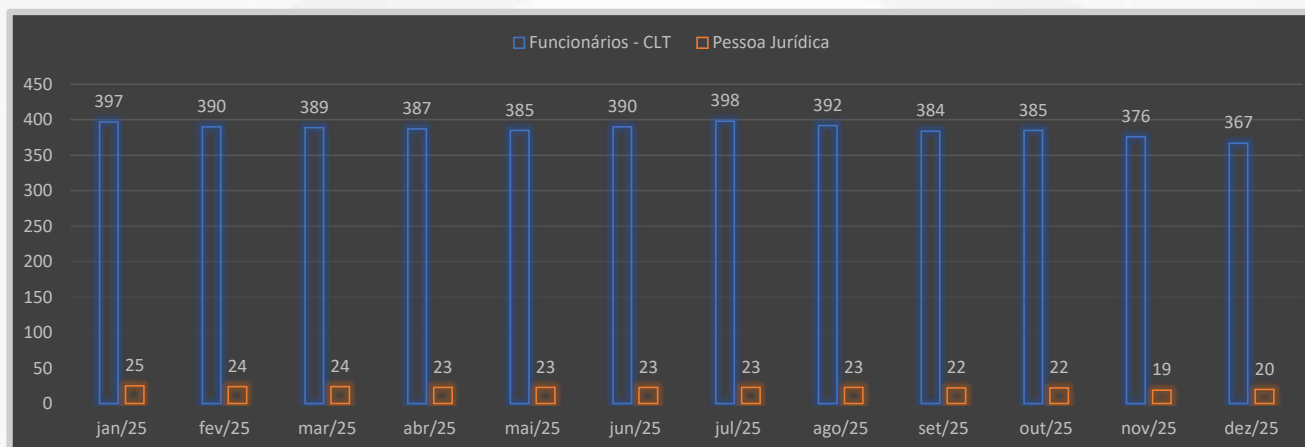
CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Quadro de Funcionários

Em relação ao quadro de funcionários do Grupo Sperafico Agro, observa-se que, no período de **setembro a dezembro de 2025**, houve oscilações no número de colaboradores CLT e de prestadores de serviços (pessoas jurídicas), refletindo ajustes operacionais realizados ao longo do período. No mês de **setembro/25**, o grupo registrou **384 funcionários CLT** e **22 prestadores de serviço**, totalizando **406 vínculos**. Em **outubro/25**, houve leve variação positiva no quadro CLT, alcançando **385 funcionários**, mantendo-se estável o número de pessoas jurídicas em **22**, perfazendo **407 colaboradores no total**.



Já em **novembro/25**, verificou-se redução no número de funcionários CLT para **376**, bem como diminuição no quadro de pessoas jurídicas para **19**, resultando em **395 vínculos ativos**. No mês de **dezembro/25**, o total de funcionários CLT foi de **367**, enquanto os prestadores de serviço passaram para **20**, encerrando o período com **387 colaboradores**. As movimentações observadas decorreram de admissões e desligamentos ocorridos no período, demonstrando adequações pontuais na estrutura de pessoal. O quadro funcional segue sendo ajustado conforme as demandas operacionais do grupo, mantendo-se alinhado à dinâmica das atividades desenvolvidas.

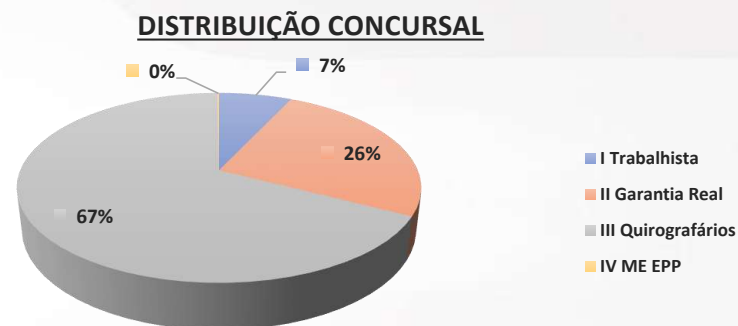




Endividamento

Dos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial (1/2):

A Administração Judicial procedeu à análise pormenorizada dos créditos, levantando que o passivo sujeito à recuperação judicial até o momento perfaz a quantia de R\$ 1.900.076.445,35, distribuídos entre as seguintes classes:



Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, já que estão pendentes os julgamentos de alguns incidentes de impugnações de créditos, além de eventuais pedidos de habilitação retardatários que poderão ser realizados incidentalmente enquanto não encerrada a recuperação.





Endividamento

Passivo Fiscal e Créditos não Sujeitos à RJ (2/2):

No que se refere ao passivo fiscal, verifica-se que o montante total apresentou variação no período de setembro a dezembro de 2025, passando de **R\$ 951.602.622,85** para **R\$ 1.024.189.882,77**. A movimentação observada decorre, principalmente, das alterações registradas nos débitos federais e estaduais, enquanto os débitos municipais mantiveram comportamento relativamente estável no período analisado.



Detalhamento Passivo Fiscal	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Total Geral de Débitos Municipais	R\$ 1.135.734,42	R\$ 1.151.254,80	R\$ 1.157.678,19	R\$ 1.073.715,65	R\$ 1.068.591,07	R\$ 2.472.420,19	R\$ 2.501.828,04	R\$ 2.469.011,63	R\$ 2.569.129,97	R\$ 2.479.291,27	R\$ 2.455.153,86	R\$ 2.485.016,90
Total Geral de Débitos Estaduais	R\$ 967.351.774,34	R\$ 852.680.755,07	R\$ 855.560.740,54	R\$ 55.173.787,36	R\$ 862.287.155,41	R\$ 865.764.750,49	R\$ 869.860.425,35	R\$ 874.259.847,62	R\$ 72.642.423,09	R\$ 74.314.699,07	R\$ 102.590.049,02	R\$ 103.073.158,68
Total Geral de Débitos Federais	R\$ 52.352.469,32	R\$ 48.746.752,53	R\$ 48.813.177,38	R\$ 858.459.233,54	R\$ 53.038.747,88	R\$ 55.094.867,02	R\$ 69.946.929,32	R\$ 70.582.373,72	R\$ 876.391.069,79	R\$ 879.397.902,58	R\$ 882.260.974,62	R\$ 918.631.707,19
Total Passivo Fiscal	R\$ 1.020.839.978,08	R\$ 902.578.762,40	R\$ 905.531.596,11	R\$ 914.706.736,55	R\$ 916.394.494,36	R\$ 923.332.037,70	R\$ 942.309.182,71	R\$ 947.311.232,97	R\$ 951.602.622,85	R\$ 956.191.892,92	R\$ 987.306.177,50	R\$ 1.024.189.882,77

No tocante aos **créditos não sujeitos à recuperação judicial (extraconcursais)**, o valor atualizado totaliza **R\$ 62.174.348,35**, sendo o maior credor a Lar Cooperativa Agroindustrial, cuja composição representa a principal parcela dentre as obrigações extraconcursais apuradas no período. Já o **Total Global (concursal + extraconcursal)** alcança **R\$ 1.962.250.793,70**, refletindo a soma de todas as obrigações financeiras da Recuperanda no período.

É importante destacar que os valores extraconcursais não estão abrangidos pelo plano de recuperação, mas impactam diretamente a geração de caixa e a capacidade de cumprimento das obrigações correntes. A atualização e controle contínuo desses passivos são essenciais para o equilíbrio financeiro do grupo.





Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis dos recuperandos, foi entregue a competência **Setembro a Dezembro de 2025**:

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa;

Importante reiterar que, anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial a contabilidade era realizada com base no "regime de caixa", forma como a atividade é tributada pelo Imposto de Renda, e, para medir o resultado gerencial utilizados em relatórios adicionais. Com a decisão da diretoria em reorganizar todas as atividades, tendo como ponto de partida a questão financeira, a partir do ano de 2023, a contabilidade da atividade rural foi consolidada com a industrial.

Ocorre que os registros de compra de produtos não acompanham o tempo real dos acontecimentos, ficando muitas vezes sem contabilizar. Para mitigar esse problema, foi informado pelo Grupo Sperafico que priorizaram adquirir bens dos mesmos fornecedores, tais como posto de combustível, supermercado, lojas de peças e demais fornecedores de insumos, mediante requisição para realizar o respectivo acerto após a colheita dos grãos que comercializam.

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os slides a seguir:





Das Demonstrações Contábeis

Nota

Na análise da documentação contábil referente às competências de **Setembro a Dezembro de 2025**, identificou-se divergência de valores entre os balancetes encaminhados pela Recuperanda e a planilha das demonstrações utilizada na conferência. As diferenças são provenientes de reclassificações contábeis realizadas pela própria Recuperanda, nas quais determinados saldos foram transferidos entre contas do Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. Essas reclassificações serão anexadas ao processo de Recuperação Judicial juntamente com os balancetes correspondentes, para fins de registro e comprovação. Ressalta-se que tais divergências são de responsabilidade exclusiva da Recuperanda, não cabendo à Administradora Judicial a autoria ou responsabilidade pelos ajustes efetuados.

A seguir, lista-se as empresas e condomínios rurais abrangidos por essas reclassificações:

Empresas do Grupo:

- ADM Transportes
- Cobrazem
- Sperafigo Agro
- Sperafigo Amazônia

Condomínios Rurais:

- Itacir
- Levino José – Filhos
- Levino José – Irmãos





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ATIVIDADES INDUSTRIAIS

COMPETÊNCIA: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJT9W FEC7L 2H22B PYLKR



Balanço Patrimonial – ADM Transp.

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 7.982	R\$ 15.381	R\$ 15.425	R\$ 15.353	
CIRCULANTE	R\$ 2.636	R\$ 2.623	R\$ 2.447	R\$ 2.286	-13,28%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 12	R\$ 28	R\$ 25	R\$ 8	-33,33%
CLIENTES	R\$ 1.028	R\$ 460	R\$ 88	R\$ 92	-91,05%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 23	R\$ 56	R\$ 139	R\$ 57	147,83%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 47	R\$ 45	R\$ 79	R\$ 82	74,47%
ESTOQUES	R\$ 1.517	R\$ 169	R\$ 309	R\$ 299	-80,29%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 9	R\$ 1.865	R\$ 1.807	R\$ 1.748	19322,22%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.346	R\$ 12.758	R\$ 12.978	R\$ 13.067	144,43%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 1.957	R\$ 1.506	R\$ 1.749	R\$ 1.974	0,87%
INVESTIMENTOS	R\$ 103	R\$ 103	R\$ 103	R\$ 115	11,65%
IMOBILIZADO	R\$ 3.286	R\$ 11.149	R\$ 11.126	R\$ 10.978	234,08%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 7.982	R\$ 15.381	R\$ 15.425	R\$ 15.353	
CIRCULANTE	R\$ 3.676	R\$ 5.934	R\$ 6.391	R\$ 6.434	75,03%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 662	R\$ 354	R\$ 2.029	R\$ 1.980	199,09%
FORNECEDORES	R\$ 1.286	R\$ 3.585	R\$ 2.342	R\$ 2.652	106,22%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.216	R\$ 1.398	R\$ 1.294	R\$ 983	-19,16%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 512	R\$ 597	R\$ 710	R\$ 787	53,71%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 16	R\$ 32	100,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 45.469	R\$ 49.711	R\$ 49.774	R\$ 50.095	10,17%
FORNECEDORES LP	R\$ 44.030	R\$ 48.308	R\$ 48.330	R\$ 48.668	10,53%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 1.439	R\$ 1.403	R\$ 1.444	R\$ 1.427	-0,83%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (41.163)	R\$ (40.264)	R\$ (40.740)	R\$ (41.176)	0,03%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.200	R\$ 1.200	R\$ 1.200	R\$ 1.200	0,00%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO EXERCÍCIO	R\$ (42.363)	R\$ (41.464)	R\$ (41.940)	R\$ (42.376)	0,03%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – ADM Transp.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.071	R\$ 1.117	R\$ 762	R\$ 506	-52,75%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (114)	R\$ (127)	R\$ (98)	R\$ (62)	-45,61%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 957	R\$ 990	R\$ 664	R\$ 444	-53,61%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 957	R\$ 990	R\$ 664	R\$ 444	-53,61%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (1.679)	R\$ (1.610)	R\$ (1.382)	R\$ (1.023)	-39,07%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (1.024)	R\$ (949)	R\$ (711)	R\$ (489)	-52,25%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (21)	R\$ (42)	R\$ (24)	R\$ (15)	-28,57%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (634)	R\$ (619)	R\$ (647)	R\$ (519)	-18,14%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (722)	R\$ (620)	R\$ (718)	R\$ (579)	-19,81%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (30)	R\$ (26)	R\$ (120)	R\$ (82)	173,33%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (30)	R\$ (26)	R\$ (120)	R\$ (82)	173,33%
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ 2.008	R\$ 116	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ 2.008	R\$ 116	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (752)	R\$ 1.362	R\$ (722)	R\$ (661)	-12,10%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 256	R\$ (463)	R\$ 245	R\$ 225	-12,21%
CSLL/IR	R\$ 256	R\$ (463)	R\$ 245	R\$ 225	-12,21%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (496)	R\$ 899	R\$ (477)	R\$ (436)	-12,04%

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-75,44%	-62,63%	-108,13%	-130,41%
MARGEM EBITDA	-74,61%	-61,31%	-86,60%	-96,85%
MARGEM LÍQUIDA	-51,83%	90,81%	-71,77%	-98,26%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – ADM Transp.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (496)	R\$ 899	R\$ (477)	R\$ (436)	-12,10%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 8	R\$ 13	R\$ 143	R\$ 149	1762,50%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (651)	R\$ 1.019	R\$ 130	R\$ (230)	-64,67%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ (10)	R\$ 2	R\$ (34)	R\$ (3)	-70,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (104)	R\$ 1.348	R\$ (140)	R\$ 10	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ (3)	R\$ (1.856)	R\$ 58	R\$ 59	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 19	R\$ (33)	R\$ (83)	R\$ 82	331,58%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 1.400	R\$ 6.577	R\$ (1.221)	R\$ 648	-53,71%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (25)	R\$ 182	R\$ (104)	R\$ (311)	1144,00%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 33	R\$ 49	R\$ 154	R\$ 60	81,82%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (30)	R\$ -	R\$ 16	R\$ 16	-
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Provisão para Contingências Fiscais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 141	R\$ 8.200	R\$ (1.558)	R\$ 44	-68,79%
FLUXO DE INVESTIMENTO					
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ 311	R\$ 14	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (17)	R\$ (8.187)	R\$ (134)	R\$ -	100,00%
Recebimento pela Venda de Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (12)	-100,00%
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (17)	R\$ (7.876)	R\$ (120)	R\$ (12)	-29,41%
FLUXO DE FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (139)	R\$ (308)	R\$ 1.675	R\$ (49)	-64,75%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (139)	R\$ (308)	R\$ 1.675	R\$ (49)	-64,75%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 27	R\$ 12	R\$ 28	R\$ 25	-7,41%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 12	R\$ 28	R\$ 25	R\$ 8	-33,33%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (15)	R\$ 16	R\$ (3)	R\$ (17)	13,33%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em milhares de reais.





Comentários – ADM Trans.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou uma trajetória de crescimento no início do período, saltando de R\$ 7.982 em setembro para R\$ 15.353 em dezembro, impulsionado majoritariamente pelo grupo do **Não Circulante**. No **Ativo Circulante**, que encerrou o exercício em R\$ 2.286, observa-se uma redução de 13,28% no acumulado, com destaque para a queda na conta de **Estoques**, que recuou de R\$ 1.517 para R\$ 299. A liquidez imediata manteve-se em níveis reduzidos, com a conta de **Caixa e Equivalentes** encerrando o ano com apenas R\$ 8. No **Ativo Não Circulante**, o **Imobilizado** registrou um salto de 234,08%, totalizando R\$ 10.978 em dezembro, consolidando a imobilização de recursos da entidade.

Passivo e Evolução

As obrigações de curto prazo, concentradas no **Passivo Circulante**, registraram alta de 75,03%, fechando o ano em R\$ 6.434. Esse movimento foi tracionado pela conta de **Fornecedores**, que cresceu 106,22%, atingindo R\$ 2.652, e pela elevação nos **Empréstimos e Financiamentos**, que somaram R\$ 1.980 no último mês. No **Passivo Não Circulante**, a conta de **Fornecedores LP** manteve-se como a principal exigibilidade de longo prazo, com R\$ 48.668. O **Patrimônio Líquido** permanece em situação deficitária estável, encerrando dezembro com um passivo a descoberto de R\$ 41.176, refletindo o acúmulo de resultados negativos de exercícios anteriores.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

A performance operacional demonstrou uma retração na capacidade de faturamento. A **Receita Bruta** caiu 52,75% no período, saindo de R\$ 1.071 em setembro para apenas R\$ 506 em dezembro. Consequentemente, a **Receita Líquida** finalizou o ano em R\$ 444, valor insuficiente para suportar as **Despesas Estruturais** e as **Despesas Variáveis**, que totalizaram um consumo de R\$ 1.023 no último mês. Como reflexo desse desequilíbrio entre margem e custos fixos, a entidade registrou **Resultado Líquido do Período** negativo em quase todos os meses, acumulando um prejuízo de R\$ 436 em dezembro.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** apresentou oscilação, registrando uma geração atípica de R\$ 8.200 em outubro, suportada majoritariamente pela variação na conta de **Fornecedores**, mas retornando a níveis residuais de R\$ 44 em dezembro. No fluxo de investimento, destaca-se a saída líquida em outubro (**Caixa Líquido na Atividade de Investimento** de R\$ 7.876) para aquisição de ativos imobilizados. Já o fluxo de financiamento foi marcado pelo ingresso de **Empréstimos a Curto Prazo** em novembro (R\$ 1.675), recurso utilizado para dar fôlego ao caixa diante do consumo operacional. A **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** encerrou o período com um saldo final de R\$ 8.





Balanço Patrimonial – Cobrazem

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 200.420	R\$ 205.627	R\$ 201.749	R\$ 195.685	
CIRCULANTE	R\$ 52.646	R\$ 56.015	R\$ 51.843	R\$ 44.712	-15,07%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 93	R\$ 1.928	R\$ 16	R\$ 80	-13,98%
CLIENTES	R\$ 13.301	R\$ 12.657	R\$ 10.725	R\$ 10.445	-21,47%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 60	R\$ 38	R\$ 304	R\$ 65	8,33%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 9.442	R\$ 9.538	R\$ 10.362	R\$ 10.710	13,43%
ESTOQUES	R\$ 29.655	R\$ 31.769	R\$ 30.372	R\$ 23.349	-21,26%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 95	R\$ 85	R\$ 64	R\$ 63	-33,68%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 147.774	R\$ 149.612	R\$ 149.906	R\$ 150.973	2,16%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 115.302	R\$ 117.280	R\$ 117.705	R\$ 118.899	3,12%
INVESTIMENTOS	R\$ 216	R\$ 217	R\$ 218	R\$ 239	10,65%
IMOBILIZADO	R\$ 32.256	R\$ 32.115	R\$ 31.983	R\$ 31.835	-1,31%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 200.420	R\$ 205.627	R\$ 201.749	R\$ 195.685	
CIRCULANTE	R\$ 59.032	R\$ 60.574	R\$ 59.309	R\$ 53.814	-8,84%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 7.907	R\$ 7.935	R\$ 7.448	R\$ 10.007	26,56%
FORNECEDORES	R\$ 43.316	R\$ 44.386	R\$ 44.059	R\$ 38.857	-10,29%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 3.484	R\$ 3.520	R\$ 3.068	R\$ 2.195	-37,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.777	R\$ 1.898	R\$ 1.982	R\$ 2.114	18,96%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 2.548	R\$ 2.835	R\$ 2.752	R\$ 641	-74,84%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 202.839	R\$ 206.022	R\$ 205.115	R\$ 206.002	1,56%
FORNECEDORES LP	R\$ 195.436	R\$ 198.649	R\$ 197.495	R\$ 198.425	1,53%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 2.093	R\$ 2.030	R\$ 2.241	R\$ 2.170	3,68%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 5.310	R\$ 5.343	R\$ 5.379	R\$ 5.407	1,83%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (61.451)	R\$ (60.969)	R\$ (62.675)	R\$ (64.131)	4,36%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 14.580	R\$ 14.580	R\$ 14.580	R\$ 14.580	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 2.026	R\$ 2.018	R\$ 2.010	R\$ 2.001	-1,23%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (78.057)	R\$ (77.567)	R\$ (79.265)	R\$ (80.712)	3,40%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Cobrazem

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 19.106	R\$ 24.162	R\$ 11.273	R\$ 9.801	-48,70%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (520)	R\$ (796)	R\$ (434)	R\$ (252)	-51,54%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 18.586	R\$ 23.366	R\$ 10.839	R\$ 9.549	-48,62%
(-) CPV	R\$ (14.174)	R\$ (18.852)	R\$ (9.501)	R\$ (8.323)	-41,28%
RESULTADO BRUTO	R\$ 4.412	R\$ 4.514	R\$ 1.338	R\$ 1.226	-72,21%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (3.337)	R\$ (3.662)	R\$ (3.696)	R\$ (3.178)	-4,76%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (786)	R\$ (788)	R\$ (846)	R\$ (757)	-3,69%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (345)	R\$ (401)	R\$ (353)	R\$ (122)	-64,64%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (2.206)	R\$ (2.473)	R\$ (2.497)	R\$ (2.299)	4,22%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 1.075	R\$ 852	R\$ (2.358)	R\$ (1.952)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (524)	R\$ (176)	R\$ (232)	R\$ (261)	-50,19%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (524)	R\$ (176)	R\$ (232)	R\$ (261)	-50,19%
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ 551	R\$ 676	R\$ (2.590)	R\$ (2.213)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ (187)	R\$ (230)	R\$ 881	R\$ 752	-
CSLL/IR	R\$ (187)	R\$ (230)	R\$ 881	R\$ 752	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 364	R\$ 446	R\$ (1.709)	R\$ (1.461)	-

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
MARGEM BRUTA	23,74%	19,32%	12,34%	12,84%
MARGEM EBIT	5,78%	3,65%	-21,75%	-20,44%
MARGEM EBITDA	6,59%	4,31%	-20,37%	-18,83%
MARGEM LÍQUIDA	1,96%	1,91%	-15,77%	-15,30%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Cobrazem

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ 364	R\$ 446	R\$ (1.709)	R\$ (1.461)	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 150	R\$ 155	R\$ 150	R\$ 154	2,67%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 234	R\$ (1.334)	R\$ 1.506	R\$ (913)	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ 648	R\$ (96)	R\$ (824)	R\$ (348)	-
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 942	R\$ (2.114)	R\$ 1.397	R\$ 7.023	645,54%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 9	R\$ 10	R\$ 21	R\$ 1	-88,89%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (24)	R\$ 22	R\$ (266)	R\$ 239	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (3.207)	R\$ 4.283	R\$ (1.481)	R\$ (4.272)	33,21%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 124	R\$ 36	R\$ (452)	R\$ (873)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (4.978)	R\$ 58	R\$ 295	R\$ 61	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ 2.174	R\$ 320	R\$ (47)	R\$ (2.083)	-
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução em Provisão para Contingências Fiscais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ (8)	R\$ (8)	R\$ (8)	R\$ (9)	12,50%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ 12	R\$ 44	R\$ 12	R\$ 13	8,33%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (3.560)	R\$ 1.822	R\$ (1.406)	R\$ (2.468)	-30,67%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (5)	R\$ (14)	R\$ (18)	R\$ (6)	20,00%
Recebimento pela Venda de Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ (1)	R\$ (1)	R\$ (21)	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (5)	R\$ (15)	R\$ (19)	R\$ (27)	440,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ 1.362	R\$ 28	R\$ (487)	R\$ 2.559	87,89%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 1.362	R\$ 28	R\$ (487)	R\$ 2.559	87,89%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.296	R\$ 93	R\$ 1.928	R\$ 16	-99,30%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 93	R\$ 1.928	R\$ 16	R\$ 80	-13,98%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (2.203)	R\$ 1.835	R\$ (1.912)	R\$ 64	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Cobrazem

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou estabilidade ao longo do quadrimestre, encerrando o período em R\$ 195.685. No **Ativo Circulante**, observa-se uma retração de 15,07% no acumulado, fechando dezembro em R\$ 44.712. A conta de **Estoques** foi a principal responsável por essa queda, registrando redução de R\$ 29.656 em setembro para R\$ 23.349 em dezembro. A liquidez imediata manteve-se reduzida, com o **Caixa e Equivalentes** oscilando e encerrando o exercício com saldo de R\$ 80. No **Ativo Não Circulante**, a estrutura permaneceu concentrada no **Realizável a Longo Prazo** (R\$ 118.899) e no **Imobilizado** (R\$ 31.835), que apresentou leve redução por depreciação.

Passivo e Evolução

As obrigações de curto prazo, refletidas no **Passivo Circulante**, totalizaram R\$ 53.814 em dezembro, apresentando uma redução de 8,84% no período. A conta de **Fornecedores** permanece como a maior exigibilidade operacional, com saldo de R\$ 38.857. Em contrapartida, os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo registraram alta de 26,56%, saltando de R\$ 7.907 para R\$ 10.007. No **Passivo Não Circulante**, destaca-se o saldo constante de **Fornecedores LP** próximo dos R\$ 190 mil. O **Patrimônio Líquido** aprofundou sua situação deficitária, encerrando o ano com um passivo a descoberto de R\$ 64.131, reflexo direto do acúmulo de **Lucros/(Prejuízos) Acumulados** que atingiram R\$ 80.712 negativos.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

A performance operacional demonstrou declínio no faturamento e nas margens. A **Receita Bruta** sofreu uma queda de 48,70% no quadrimestre, saindo de R\$ 19.106 em setembro para R\$ 9.801 em dezembro. O **Resultado Bruto** acompanhou essa tendência, retraindo 72,21% no período. Após a incidência das **Despesas Estruturais e Semivariáveis**, o **Resultado Operacional**, que era positivo em setembro, tornou-se deficitário nos meses subsequentes, encerrando dezembro com prejuízo operacional de R\$ 1.952. O **Resultado Líquido do Período** consolidou a tendência de perda, registrando um prejuízo final de R\$ 1.461 no último mês do ano.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** apresentou consumo de recursos na maior parte do período, encerrando dezembro com déficit de R\$ 2.468. Esse movimento foi influenciado primordialmente pelo pagamento líquido a **Fornecedores** e pela redução do faturamento. Nas **Atividades de Financiamento**, observa-se o ingresso de recursos via **Empréstimos a Curto Prazo** (R\$ 2.559 em dezembro) para cobrir a necessidade operacional e manter o capital de giro. A **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** resultou em um saldo final de R\$ 80.





Balanço Patrimonial – Sp. Agro

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 213.007	R\$ 212.821	R\$ 213.119	R\$ 184.363	
CIRCULANTE	R\$ 28.913	R\$ 28.142	R\$ 28.532	R\$ 25.584	-11,51%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 6	R\$ 4	R\$ 4	R\$ 1	-83,33%
CLIENTES	R\$ 7.706	R\$ 8.819	R\$ 9.853	R\$ 9.019	17,04%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 61	R\$ 29	R\$ 52	R\$ 11	-81,97%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 5.932	R\$ 5.938	R\$ 5.847	R\$ 5.853	-1,33%
ESTOQUES	R\$ 15.200	R\$ 13.340	R\$ 12.761	R\$ 10.682	-29,72%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 8	R\$ 12	R\$ 15	R\$ 18	125,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 184.094	R\$ 184.679	R\$ 184.587	R\$ 158.779	-13,75%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 144.862	R\$ 145.500	R\$ 145.471	R\$ 121.868	-15,87%
INVESTIMENTOS	R\$ 18.163	R\$ 18.163	R\$ 18.163	R\$ 16.023	-11,78%
IMOBILIZADO	R\$ 21.059	R\$ 21.006	R\$ 20.943	R\$ 20.878	-0,86%
INTANGÍVEL	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 213.007	R\$ 212.821	R\$ 213.119	R\$ 184.363	
CIRCULANTE	R\$ 58.460	R\$ 81.734	R\$ 82.221	R\$ 83.260	42,42%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 820	R\$ 615	R\$ 677	R\$ 713	-13,05%
FORNECEDORES	R\$ 33.175	R\$ 32.733	R\$ 32.857	R\$ 33.441	0,80%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.498	R\$ 1.585	R\$ 1.004	R\$ 974	-34,98%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 22.551	R\$ 46.390	R\$ 46.953	R\$ 47.718	111,60%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 416	R\$ 411	R\$ 730	R\$ 414	-0,48%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 690.317	R\$ 668.056	R\$ 668.879	R\$ 649.831	-5,86%
FORNECEDORES LP	R\$ 551.554	R\$ 552.503	R\$ 552.667	R\$ 535.040	-2,99%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS LP	R\$ 119.608	R\$ 96.487	R\$ 97.234	R\$ 95.903	-19,82%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 18.705	R\$ 18.707	R\$ 18.707	R\$ 18.707	0,01%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ 450	R\$ 359	R\$ 271	R\$ 181	-59,78%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (535.770)	R\$ (536.969)	R\$ (537.981)	R\$ (548.728)	2,42%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 14.349	R\$ 14.349	R\$ 14.349	R\$ 14.349	0,00%
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 683	R\$ 683	R\$ 683	R\$ 683	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (550.802)	R\$ (552.001)	R\$ (553.013)	R\$ (563.760)	2,35%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Sp. Agro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 266	R\$ 129	R\$ 1.338	R\$ 22	-91,73%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (20)	R\$ (16)	R\$ (112)	R\$ (3)	-85,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 246	R\$ 113	R\$ 1.226	R\$ 19	-92,28%
(-) CPV	R\$ (91)	R\$ (385)	R\$ (807)	R\$ 70	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 155	R\$ (272)	R\$ 419	R\$ 89	-42,58%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (766)	R\$ (684)	R\$ (1.055)	R\$ (3.119)	307,18%
DESPEAS VARIÁVEIS	R\$ (93)	R\$ (36)	R\$ (35)	R\$ (58)	-37,63%
DESPEAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ (1)	R\$ (82)	R\$ (46)	-100,00%
DESPEAS ESTRUTURAIS	R\$ (673)	R\$ (647)	R\$ (938)	R\$ (3.015)	347,99%
OUTRAS RECEITAS E DESPEAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (611)	R\$ (956)	R\$ (636)	R\$ (3.030)	395,91%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (638)	R\$ (877)	R\$ (898)	R\$ 405	-
DESPEAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (638)	R\$ (877)	R\$ (898)	R\$ 405	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (1.249)	R\$ (1.817)	R\$ (1.534)	R\$ (2.125)	70,14%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 425	R\$ 618	R\$ 522	R\$ 722	69,88%
CSLL/IR	R\$ 425	R\$ 618	R\$ 522	R\$ 722	69,88%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (824)	R\$ (1.199)	R\$ (1.012)	R\$ (1.403)	70,27%

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
MARGEM BRUTA	63,01%	-240,71%	34,18%	468,42%
MARGEM EBIT	-248,37%	-846,02%	-51,88%	-15947,37%
MARGEM EBITDA	-222,76%	-788,50%	-46,74%	-15605,26%
MARGEM LÍQUIDA	-334,96%	-1061,06%	-82,54%	-7384,21%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Sp. Agro

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (824)	R\$ (1.199)	R\$ (1.012)	R\$ (1.403)	70,27%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 63	R\$ 65	R\$ 63	R\$ 65	3,17%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.190	100,00%
Aumento/Redução Duplicatas a Receber	R\$ 2.629	R\$ (1.751)	R\$ (1.005)	R\$ 24.437	829,52%
Aumento/Redução Impostos a Recuperar	R\$ (51)	R\$ (6)	R\$ 91	R\$ (6)	-88,24%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (2.383)	R\$ 1.860	R\$ 579	R\$ 2.079	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 1	R\$ (4)	R\$ (3)	R\$ (3)	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (89)	R\$ (59)	R\$ (111)	R\$ (49)	-44,94%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (1.421)	R\$ 507	R\$ 288	R\$ (17.043)	1099,37%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (17)	R\$ 87	R\$ (581)	R\$ (30)	76,47%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 449	R\$ 718	R\$ 1.310	R\$ (566)	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ 6	R\$ (3)	R\$ 319	R\$ (316)	-
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (9.344)	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1.637)	R\$ 215	R\$ (62)	R\$ 11	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (50)	-100,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ (12)	R\$ -	R\$ (50)	-100,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (49)	R\$ (205)	R\$ 62	R\$ 36	-
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (49)	R\$ (205)	R\$ 62	R\$ 36	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1.692	R\$ 6	R\$ 4	R\$ 4	-99,76%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 6	R\$ 4	R\$ 4	R\$ 1	-83,33%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (1.686)	R\$ (2)	R\$ -	R\$ (3)	-99,82%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Sp. Agro

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou uma trajetória de retração no último quadrimestre, encerrando o exercício em **R\$ 184.363**, o que representa uma queda de **13,45%** em relação ao mês de setembro. No grupo do **Ativo Circulante**, observa-se uma redução nominal, fechando dezembro em **R\$ 25.584**, influenciada principalmente pela queda na conta de **Estoques**, que recuou de **R\$ 15.200** para **R\$ 10.682** no período. A liquidez imediata manteve-se em níveis reduzidos, com o saldo de **Caixa e Equivalentes** encerrando o ano com apenas **R\$ 1**, após registrar valores residuais em todos os meses anteriores. No **Ativo Não Circulante**, o **Realizável a Longo Prazo** permanece como o item de maior relevância patrimonial (**R\$ 121.868**), apesar da redução de **15,87%** registrada no período.

Passivo e Evolução

As obrigações de curto prazo, concentradas no **Passivo Circulante**, totalizaram **R\$ 83.260** em dezembro, apresentando um crescimento de **42,42%** no quadrimestre. Este aumento foi impulsionado pela conta de **Obrigações Tributárias**, que saltou de **R\$ 22.551** para **R\$ 47.718**, representando uma variação de **111,60%**. No **Passivo Não Circulante**, a conta de **Fornecedores LP** detém o maior saldo exigível (**R\$ 535.040**), mantendo a estrutura de endividamento no longo prazo. O **Patrimônio Líquido** aumentou sua situação deficitária, encerrando o ano com um passivo a descoberto de **R\$ 548.728**, reflexo direto do acúmulo de **Lucros/(Prejuízos) Acumulados** que atingiram **R\$ 563.760** negativos.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

A performance operacional demonstrou volatilidade no faturamento. A **Receita Bruta** registrou seu patamar mais baixo em dezembro, totalizando apenas **R\$ 22**, após um pico isolado de **R\$ 1.338** em novembro. O **Resultado Bruto** foi deficitário na maior parte do período, fechando o último mês com um saldo positivo marginal de **R\$ 89**. No entanto, após a incidência das **Despesas Estruturais**, que sofreram um salto atípico para **R\$ 3.015** em dezembro, o **Resultado Operacional (EBIT)** encerrou o ano com prejuízo de **R\$ 3.030**. O **Resultado Líquido do Período** consolidou a tendência de perda, com um prejuízo final de **R\$ 1.403** no mês de dezembro.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** demonstrou uma recuperação pontual em dezembro, registrando geração de **R\$ 11**, após meses de consumo de recursos, como o déficit de **R\$ 1.637** em setembro. Esse movimento no último mês foi suportado primordialmente pela variação positiva em **Duplicatas a Receber** e pela redução no pagamento a **Fornecedores**. Nas **Atividades de Financiamento**, não houve ingressos de capital, mantendo a **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** em patamares próximos a zero.





Balanço Patrimonial – Sp. Amazônia

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 25.263	R\$ 25.281	R\$ 25.268	R\$ 25.388	
CIRCULANTE	R\$ 2.362	R\$ 2.459	R\$ 2.523	R\$ 2.636	11,60%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ -	R\$ 1	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 2.334	R\$ 2.430	R\$ 2.478	R\$ 2.593	11,10%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 4	R\$ 4	R\$ 21	R\$ 19	375,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 24	R\$ 24	R\$ 24	R\$ 24	0,00%
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 22.901	R\$ 22.822	R\$ 22.745	R\$ 22.752	-0,65%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 5.538	R\$ 5.511	R\$ 5.482	R\$ 5.540	0,04%
INVESTIMENTOS	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 99	-1,00%
IMOBILIZADO	R\$ 17.263	R\$ 17.211	R\$ 17.163	R\$ 17.113	-0,87%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 25.263	R\$ 25.281	R\$ 25.268	R\$ 25.388	
CIRCULANTE	R\$ 2.451	R\$ 2.550	R\$ 2.577	R\$ 2.602	6,16%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 108	R\$ 108	R\$ 108	R\$ 109	0,93%
FORNECEDORES	R\$ 723	R\$ 730	R\$ 738	R\$ 754	4,29%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 203	R\$ 217	R\$ 249	R\$ 251	23,65%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.396	R\$ 1.495	R\$ 1.482	R\$ 1.488	6,59%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 21	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.141	R\$ 8.276	R\$ 8.243	R\$ 8.290	1,83%
FORNECEDORES LP	R\$ 3.681	R\$ 3.682	R\$ 3.682	R\$ 3.682	0,03%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 4.347	R\$ 4.481	R\$ 4.448	R\$ 4.482	3,11%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 113	R\$ 113	R\$ 113	R\$ 126	11,50%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 14.671	R\$ 14.455	R\$ 14.448	R\$ 14.496	-1,19%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 53.436	R\$ 53.436	R\$ 53.436	R\$ 53.436	0,00%
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 7.267	R\$ 7.254	R\$ 7.242	R\$ 7.230	-0,51%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (46.032)	R\$ (46.235)	R\$ (46.230)	R\$ (46.170)	0,30%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Sp. Amazônia

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (4)	R\$ (38)	R\$ (20)	R\$ 73	-
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (212)	R\$ (247)	R\$ (228)	R\$ (207)	-2,36%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ 208	R\$ 209	R\$ 208	R\$ 280	34,62%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (4)	R\$ (38)	R\$ (20)	R\$ 73	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 49	R\$ 71	R\$ (1)	R\$ (8)	-
DESPESAS/ RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 49	R\$ 71	R\$ (1)	R\$ (8)	-
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ 45	R\$ 33	R\$ (21)	R\$ 65	44,44%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ (15)	R\$ (11)	R\$ 7	R\$ (22)	46,67%
CSLL/IR	R\$ (15)	R\$ (11)	R\$ 7	R\$ (22)	46,67%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 30	R\$ 22	R\$ (14)	R\$ 43	43,33%

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
BRUTA	*	*	*	*
EBIT	*	*	*	*
EBITDA	*	*	*	*
LÍQUIDA	*	*	*	*

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Sp. Amazônia

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ 30	R\$ 21	R\$ (14)	R\$ 43	43,33%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 50	R\$ 52	R\$ 48	R\$ 50	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 141	R\$ (70)	R\$ (19)	R\$ (174)	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ 8	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 14	R\$ -	R\$ (17)	R\$ 2	-85,71%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (5)	R\$ 8	R\$ 8	R\$ 16	-
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (18)	R\$ 14	R\$ 32	R\$ 2	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (893)	R\$ 233	R\$ (46)	R\$ 40	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ (21)	R\$ -	R\$ 13	100,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ (11)	R\$ (13)	R\$ (12)	R\$ (12)	9,09%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ 681	R\$ (223)	R\$ 19	R\$ 19	-97,21%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (3)	R\$ 1	R\$ (1)	R\$ (1)	-66,67%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 3	R\$ -	R\$ 1	R\$ -	-100,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ 1	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (3)	R\$ 1	R\$ (1)	R\$ (1)	-66,67%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Sp. Amazônia

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou estabilidade ao longo do quadrimestre, encerrando o período em **R\$ 25.388**. No **Ativo Circulante**, observa-se um crescimento de **11,60%** no acumulado, fechando dezembro em **R\$ 2.636**. A conta de **Clientes** foi a principal responsável por essa evolução, registrando aumento de **R\$ 2.334** em setembro para **R\$ 2.593** em dezembro. A liquidez imediata manteve-se nula, com o saldo de **Caixa e Equivalentes** zerado ao final do exercício. No **Ativo Não Circulante**, a estrutura permaneceu concentrada no **Imobilizado (R\$ 17.113)** e no **Realizável a Longo Prazo (R\$ 5.540)**, que apresentaram variações residuais no período.

Passivo e Evolução do Endividamento

As obrigações de curto prazo, refletidas no **Passivo Circulante**, totalizaram **R\$ 2.602** em dezembro, apresentando uma alta de **6,16%** no quadrimestre. A conta de **Fornecedores** e as **Obrigações Tributárias** são as principais exigibilidades operacionais, com saldos de **R\$ 754** e **R\$ 1.488**, respectivamente. No **Passivo Não Circulante**, destaca-se o saldo de **Obrigações Tributárias LP** em **R\$ 4.482** e **Fornecedores LP** em **R\$ 3.682**. O **Patrimônio Líquido** encerrou o ano em **R\$ 14.496**, mantendo-se estável apesar do peso dos **Lucros e Prejuízos Acumulados** negativos de **R\$ 46.170**.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

O **Resultado Bruto** permaneceu zerado, enquanto as **Receitas(Despesas) Operacionais** apresentaram oscilações pontuais, encerrando dezembro com um saldo positivo de **R\$ 73** devido a outras receitas e despesas. O **Resultado Operacional (EBIT)**, que foi deficitário nos meses anteriores, fechou o último mês com saldo positivo de **R\$ 73**. O **Resultado Líquido do Período** acompanhou essa tendência, registrando um lucro líquido marginal de **R\$ 43** em dezembro.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** apresentou consumo mínimo de recursos, encerrando dezembro com déficit de **R\$ 1**. Esse movimento foi influenciado pela ausência de geração operacional e pela compensação entre a variação de **Duplicatas a Receber** e ajustes de exercícios anteriores. Não foram registradas movimentações nas **Atividades de Investimento** ou nas **Atividades de Financiamento** no quadrimestre. A **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** resultou em saldo nulo ao final de dezembro.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONDOMÍNIOS RURAIS

COMPETÊNCIA: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJT9W FEC7L 2H22B PYLKR



Balanço Patrimonial – Itacir

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 26.005	R\$ 25.777	R\$ 25.622	R\$ 26.045	
CIRCULANTE	R\$ 883	R\$ 967	R\$ 812	R\$ 1.235	39,86%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 827	R\$ 138	R\$ 9	R\$ 84	-89,84%
CLIENTES	R\$ -	R\$ 56	R\$ 30	R\$ 4	100,00%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 56	R\$ 773	R\$ 773	R\$ 1.147	1948,21%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.122	R\$ 24.810	R\$ 24.810	R\$ 24.810	-1,24%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 24.763	R\$ 24.451	R\$ 24.451	R\$ 24.451	-1,26%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 359	R\$ 359	R\$ 359	R\$ 359	0,00%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 26.005	R\$ 25.777	R\$ 25.622	R\$ 26.045	
CIRCULANTE	R\$ 2.309	R\$ 2.045	R\$ 2.042	R\$ 2.406	4,20%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.815	R\$ 1.517	R\$ 1.529	R\$ 1.808	-0,39%
FORNECEDORES	R\$ 198	R\$ 165	R\$ 181	R\$ 445	124,75%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 258	R\$ 278	R\$ 296	R\$ 112	-56,59%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 38	R\$ 85	R\$ 36	R\$ 41	7,89%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.600	R\$ 23.507	R\$ 23.489	R\$ 23.542	-0,25%
FORNECEDORES LP	R\$ 23.600	R\$ 23.507	R\$ 23.489	R\$ 23.542	-0,25%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 96	R\$ 225	R\$ 91	R\$ 97	1,04%
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 96	R\$ 225	R\$ 91	R\$ 97	1,04%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Itacir

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ 428	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ (1)	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ 427	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) CPV	R\$ -	R\$ (36)	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ 391	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (184)	R\$ (195)	R\$ (173)	R\$ 38	-
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (45)	R\$ (85)	R\$ (45)	R\$ (74)	64,44%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (139)	R\$ (110)	R\$ (128)	R\$ 112	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (184)	R\$ 196	R\$ (173)	R\$ 38	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (3)	R\$ (19)	R\$ (10)	R\$ (30)	900,00%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (3)	R\$ (19)	R\$ (10)	R\$ (30)	900,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (187)	R\$ 177	R\$ (183)	R\$ 8	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 50	R\$ (48)	R\$ 50	R\$ (2)	-
CSLL/IR	R\$ 50	R\$ (48)	R\$ 50	R\$ (2)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (137)	R\$ 129	R\$ (133)	R\$ 6	-

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
MARGEM BRUTA	-	91,57%	-	-
MARGEM EBIT	-	45,90%	-	-
MARGEM EBITDA	-	45,90%	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	30,21%	-	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



***R\$ em milhares de reais.**





Fluxo de Caixa – Itacir

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (137)	R\$ 129	R\$ (133)	R\$ 6	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ -	R\$ 256	R\$ 25	R\$ 26	100,00%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (14)	R\$ (717)	R\$ -	R\$ (374)	2571,43%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (135)	R\$ (126)	R\$ (2)	R\$ 317	-
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 7	R\$ 20	R\$ 18	R\$ (184)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (51)	R\$ 47	R\$ (49)	R\$ 5	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (330)	R\$ (391)	R\$ (141)	R\$ (204)	-38,18%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ 14	R\$ (298)	R\$ 12	R\$ 279	1892,86%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 14	R\$ (298)	R\$ 12	R\$ 279	1892,86%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1.143	R\$ 827	R\$ 138	R\$ 9	-99,21%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 827	R\$ 138	R\$ 9	R\$ 84	-89,84%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (316)	R\$ (689)	R\$ (129)	R\$ 75	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Itacir

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou estabilidade ao longo do quadrimestre, encerrando o exercício em **R\$ 26.045**. No **Ativo Circulante**, observa-se um crescimento de **39,86%** no acumulado, fechando dezembro em **R\$ 1.235**. Este aumento foi tracionado primordialmente pela conta de **Estoques**, que saltou de **R\$ 56** em setembro para **R\$ 1.147** em dezembro, representando uma variação de **1.948,21%**. Em contrapartida, a liquidez imediata registrou retração, com a conta de **Caixa e Equivalentes** recuando de **R\$ 827** para **R\$ 84** no período. No **Ativo Não Circulante**, a estrutura permanece concentrada no **Realizável a Longo Prazo** (**R\$ 24.451**), que não sofreu variações nominais significativas.

Passivo e Evolução do Endividamento

As obrigações de curto prazo, refletidas no **Passivo Circulante**, totalizaram **R\$ 2.406** em dezembro, o que representa uma alta de **4,20%** no quadrimestre. A conta de **Empréstimos e Financiamentos** no circulante encerrou o ano em **R\$ 1.808**, mantendo-se como a principal exigibilidade de curto prazo, seguida pela conta de **Fornecedores**, que registrou crescimento de **124,75%** ao atingir **R\$ 445**. No **Passivo Não Circulante**, o saldo de **Fornecedores LP** permaneceu estático em **R\$ 23.542**. O **Patrimônio Líquido** apresentou estabilidade marginal, encerrando o exercício em **R\$ 97**, apesar do peso histórico dos **Lucros/(Prejuízos) Acumulados**.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

A performance operacional demonstrou inatividade na geração de faturamento. A **Receita Bruta** foi registrada apenas no mês de outubro (**R\$ 428**), permanecendo zerada nos demais meses do quadrimestre. Consequentemente, o **Resultado Bruto** foi nulo em dezembro, após um saldo positivo pontual de **R\$ 391** em outubro. As **Receitas/(Despesas) Operacionais** apresentaram melhora relativa no último mês devido a outras receitas, levando o **Resultado Operacional (EBIT)** ao campo positivo com **R\$ 38** em dezembro. O **Resultado Líquido do Período** acompanhou essa oscilação, encerrando o ano com um lucro líquido marginal de **R\$ 6**.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** foi deficitário em todos os meses, encerrando dezembro com um consumo de recursos de **R\$ 204**. Esse déficit operacional foi influenciado pelo aumento no volume de **Estoques**. Para sustentar as disponibilidades, a entidade recorreu a atividades de financiamento, registrando um **Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo** de **R\$ 279** em dezembro. A **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** resultou em um saldo final de **R\$ 84**.





Balanço Patrimonial – Levino José - Filhos

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 88.024	R\$ 90.376	R\$ 98.619	R\$ 100.194	
CIRCULANTE	R\$ 28.665	R\$ 26.463	R\$ 35.425	R\$ 35.842	25,04%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 5.940	R\$ 4.049	R\$ 3.507	R\$ 3.453	-41,87%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 10	R\$ 27	R\$ 87	R\$ 9	-10,00%
ESTOQUES	R\$ 22.715	R\$ 22.387	R\$ 31.831	R\$ 32.380	42,55%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 59.359	R\$ 63.913	R\$ 63.194	R\$ 64.352	8,41%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 59.046	R\$ 63.293	R\$ 62.547	R\$ 63.698	7,88%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 313	R\$ 620	R\$ 647	R\$ 654	108,95%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 88.024	R\$ 90.376	R\$ 98.619	R\$ 100.194	
CIRCULANTE	R\$ 43.743	R\$ 46.582	R\$ 57.190	R\$ 58.292	33,26%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 394	R\$ 5.621	R\$ 5.683	R\$ 5.733	1355,08%
FORNECEDORES	R\$ 32.816	R\$ 31.853	R\$ 42.508	R\$ 42.741	30,24%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.737	R\$ 1.821	R\$ 1.813	R\$ 1.609	-7,37%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 723	R\$ 292	R\$ 191	R\$ 214	-70,40%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 8.073	R\$ 6.995	R\$ 6.995	R\$ 7.995	-0,97%
-					
NÃO CIRCULANTE	R\$ 42.687	R\$ 43.397	R\$ 41.611	R\$ 41.980	-1,66%
FORNECEDORES LP	R\$ 42.687	R\$ 43.397	R\$ 41.579	R\$ 41.951	-1,72%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	R\$ 32	R\$ 29	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
-					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.594	R\$ 397	R\$ (182)	R\$ (78)	-
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 1.594	R\$ 397	R\$ (182)	R\$ (78)	-

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Levino José - Filhos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.470	R\$ 1.076	R\$ 168	R\$ -	-100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (226)	R\$ (133)	R\$ (105)	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.244	R\$ 943	R\$ 63	R\$ -	-100,00%
(-) CPV	R\$ (944)	R\$ (993)	R\$ (79)	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 300	R\$ (50)	R\$ (16)	R\$ -	-100,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (1.530)	R\$ (1.133)	R\$ (759)	R\$ (696)	-54,51%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (525)	R\$ (427)	R\$ (195)	R\$ (174)	-66,86%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (356)	R\$ (3)	R\$ -	R\$ (1)	-99,72%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (649)	R\$ (703)	R\$ (564)	R\$ (521)	-19,72%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (1.230)	R\$ (1.183)	R\$ (775)	R\$ (696)	-43,41%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (240)	R\$ (457)	R\$ (18)	R\$ 838	-
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (240)	R\$ (457)	R\$ (18)	R\$ 838	-
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (1.470)	R\$ (1.640)	R\$ (793)	R\$ 142	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 397	R\$ 443	R\$ 214	R\$ (38)	-
CSSL/IR	R\$ 397	R\$ 443	R\$ 214	R\$ (38)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (1.073)	R\$ (1.197)	R\$ (579)	R\$ 104	-

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
MARGEM BRUTA	24,12%	-5,30%	-25,40%	-
MARGEM EBIT	-98,87%	-125,45%	-1230,16%	-
MARGEM EBITDA	-98,87%	-125,45%	-1230,16%	-
MARGEM LÍQUIDA	-86,25%	-126,94%	-919,05%	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Levino José - Filhos

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (1.073)	R\$ (1.197)	R\$ (579)	R\$ 104	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ -	R\$ 16	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 2.466	R\$ (2.356)	R\$ 1.288	R\$ (1.097)	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 1.000	R\$ 328	R\$ (9.444)	R\$ (549)	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (8)	R\$ (17)	R\$ (60)	R\$ 78	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (1.100)	R\$ (253)	R\$ 8.837	R\$ 605	-
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 51	R\$ 84	R\$ (8)	R\$ (204)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (387)	R\$ (431)	R\$ (69)	R\$ 20	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (922)	R\$ (1.078)	R\$ -	R\$ 1.000	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 27	R\$ (4.904)	R\$ (35)	R\$ (43)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (25)	R\$ (323)	R\$ (27)	R\$ (7)	-72,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (25)	R\$ (323)	R\$ (27)	R\$ (7)	-72,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (2)	R\$ 5.227	R\$ 62	R\$ 50	-
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (2)	R\$ 5.227	R\$ 62	R\$ 50	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Levino José - Filhos

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou crescimento gradual no último quadrimestre, encerrando o exercício em **R\$ 100.194**. No grupo do **Ativo Circulante**, que registrou alta de **25,04%**, destaca-se a conta de **Estoques**, que atingiu **R\$ 32.380** em dezembro após um incremento de **42,55%** no período. Em contrapartida, as disponibilidades de **Caixa e Equivalentes** permaneceram zeradas em todos os meses analisados. No **Ativo Não Circulante**, o **Realizável a Longo Prazo** detém a maior relevância patrimonial (**R\$ 63.698**), seguido pelo **Imobilizado**, que dobrou seu valor contábil ao atingir **R\$ 654** no fechamento do ano.

Passivo e Evolução

As obrigações de curto prazo, concentradas no **Passivo Circulante**, totalizaram **R\$ 58.292** em dezembro, o que representa uma expansão de **33,26%** no quadrimestre. Este aumento foi impulsionado primordialmente pela conta de **Empréstimos e Financiamentos**, que saltou de **R\$ 394** para **R\$ 5.733** (alta de 1.355,08%), e pela conta de **Fornecedores**, que encerrou o ano em **R\$ 42.741**. No **Passivo Não Circulante**, as exigibilidades de longo prazo mantiveram-se estáveis em torno de **R\$ 41.980**. O **Patrimônio Líquido** elevou sua situação deficitária, atingindo um passivo a descoberto de **R\$ 78** em dezembro devido ao acúmulo de **Prejuízos**.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

A performance operacional demonstrou uma ausência no faturamento ao final do exercício. A **Receita Bruta**, que já era reduzida em setembro (**R\$ 1.470**), sofreu interrupção em dezembro, resultando em uma **Receita Líquida** zerada no último mês. Consequentemente, o **Resultado Bruto** também foi nulo no encerramento do ano. Apesar da ausência de vendas, a entidade manteve **Despesas Estruturais** (**R\$ 521**) e **Despesas Variáveis** (**R\$ 174**), levando o **Resultado Operacional (EBIT)** a um prejuízo de **R\$ 696** em dezembro.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** apresentou consumo recorrente de recursos, encerrando dezembro com um déficit de **R\$ 43**. Este movimento foi influenciado pela redução nas vendas e pela variação negativa em **Duplicatas a Receber**. Nas **Atividades de Investimento**, observa-se o desembolso contínuo para a aquisição de imobilizado, totalizando **R\$ 323** em outubro. Para suportar o caixa diante da inatividade operacional, a entidade recorreu a atividades de financiamento em outubro (**R\$ 5.227**), porém encerrou o ano sem novas captações relevantes, mantendo a **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** em patamares nulos.





Balanço Patrimonial – Levino José - Irmãos

ATIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 53.293	R\$ 57.540	R\$ 63.240	R\$ 66.999	
CIRCULANTE	R\$ 47.424	R\$ 51.331	R\$ 56.624	R\$ 59.283	25,01%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 45.221	R\$ 40.086	R\$ 37.500	R\$ 36.378	-19,56%
CRÉDITOS DIVERSOS	R\$ 5	R\$ 2	R\$ 29	R\$ 27	440,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 2.198	R\$ 9.424	R\$ 17.276	R\$ 21.059	858,10%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ 1.819	R\$ 1.819	R\$ 1.819	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.869	R\$ 6.209	R\$ 6.616	R\$ 7.716	31,47%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 5.045	R\$ 5.376	R\$ 5.775	R\$ 6.867	36,11%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 824	R\$ 833	R\$ 841	R\$ 849	3,03%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 53.293	R\$ 57.540	R\$ 63.240	R\$ 66.999	
CIRCULANTE	R\$ 30.202	R\$ 35.329	R\$ 42.076	R\$ 47.031	55,72%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 69	R\$ 70	R\$ 72	R\$ 68	-1,45%
FORNECEDORES	R\$ 21.314	R\$ 27.362	R\$ 33.887	R\$ 38.159	79,03%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.265	R\$ 2.441	R\$ 2.603	R\$ 2.414	6,58%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 367	R\$ 365	R\$ 448	R\$ 516	40,60%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 6.187	R\$ 5.091	R\$ 5.066	R\$ 5.874	-5,06%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.034	R\$ 23.059	R\$ 23.066	R\$ 22.884	-0,65%
FORNECEDORES LP	R\$ 23.034	R\$ 23.059	R\$ 23.017	R\$ 22.837	-0,86%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	R\$ 49	R\$ 47	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 57	R\$ (848)	R\$ (1.902)	R\$ (2.916)	-
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 57	R\$ (848)	R\$ (1.902)	R\$ (2.916)	-

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Levino José - Irmãos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.149	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (3)	R\$ -	R\$ -	R\$ (12)	300,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.146	R\$ -	R\$ -	R\$ (12)	-
(-) CPV	R\$ (460)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 686	R\$ -	R\$ -	R\$ (12)	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (786)	R\$ (1.180)	R\$ (1.245)	R\$ (1.310)	66,67%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (186)	R\$ (352)	R\$ (405)	R\$ (377)	102,69%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ (2)	R\$ (2)	R\$ -	0,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (600)	R\$ (826)	R\$ (838)	R\$ (933)	55,50%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (100)	R\$ (1.180)	R\$ (1.245)	R\$ (1.322)	1222,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (540)	R\$ (59)	R\$ (200)	R\$ (67)	-87,59%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (540)	R\$ (59)	R\$ (200)	R\$ (67)	-87,59%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (640)	R\$ (1.239)	R\$ (1.445)	R\$ (1.389)	117,03%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 173	R\$ 334	R\$ 390	R\$ 375	116,76%
CSLL/IR	R\$ 173	R\$ 334	R\$ 390	R\$ 375	116,76%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (467)	R\$ (905)	R\$ (1.055)	R\$ (1.014)	117,13%

MARGENS	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
MARGEM BRUTA	59,86%	-	-	-
MARGEM EBIT	-8,73%	-	-	-
MARGEM EBITDA	-8,73%	-	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-40,75%	-	-	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em milhares de reais.**





Fluxo de Caixa – Levino José - Irmãos

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (467)	R\$ (905)	R\$ (1.055)	R\$ (1.014)	117,13%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 4.333	R\$ 4.804	R\$ 2.188	R\$ 30	-99,31%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 21	R\$ (7.226)	R\$ (7.852)	R\$ (3.783)	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 13	R\$ 3	R\$ (27)	R\$ 2	-84,62%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (3.787)	R\$ 6.073	R\$ 6.483	R\$ 4.092	-
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 50	R\$ 176	R\$ 162	R\$ (189)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (157)	R\$ (2)	R\$ 132	R\$ 66	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ 3	R\$ (1.096)	R\$ (25)	R\$ 808	26833,33%
Aumento em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 9	R\$ 98	R\$ 6	R\$ 12	33,33%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (8)	R\$ (99)	R\$ (8)	R\$ (8)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (8)	R\$ (99)	R\$ (8)	R\$ (8)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (1)	R\$ 1	R\$ 2	R\$ (4)	300,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (1)	R\$ 1	R\$ 2	R\$ (4)	300,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Levino José - Irmãos

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez

O **Ativo Total** apresentou uma trajetória de crescimento gradual, encerrando o exercício em **R\$ 66.999**. No grupo do **Ativo Circulante**, observa-se uma expansão de **25,01%** no acumulado, fechando dezembro em **R\$ 59.283**. Este movimento foi impulsionado majoritariamente pela conta de **Estoques**, que registrou um aumento de **858,10%**, saltando de **R\$ 2.198** para **R\$ 21.059**. Em contrapartida, as disponibilidades de **Caixa e Equivalentes** permaneceram zeradas em todos os meses analisados. No **Ativo Não Circulante**, destaca-se o crescimento do **Realizável a Longo Prazo** (**R\$ 6.867**) e a estabilidade do **Imobilizado** (**R\$ 849**).

Passivo e Evolução

As obrigações de curto prazo, refletidas no **Passivo Circulante**, totalizaram **R\$ 47.031** em dezembro, apresentando uma alta de **55,72%** no quadrimestre. A conta de **Fornecedores** é a principal exigibilidade operacional, com saldo de **R\$ 38.159** e crescimento de **79,03%** no período. No **Passivo Não Circulante**, o saldo de **Fornecedores LP** permaneceu estável em **R\$ 22.837**. O **Patrimônio Líquido** aprofundou sua situação deficitária, encerrando o ano com um passivo a descoberto de **R\$ 2.916**, reflexo direto do acúmulo de **Lucros/(Prejuízos) Acumulados** que atingiram o mesmo valor negativo.

Desempenho Operacional e Resultados (DRE)

A performance operacional demonstrou uma paralisação no faturamento ao final do exercício. A **Receita Bruta**, que registrou **R\$ 1.149** em setembro, sofreu interrupção total a partir de outubro, resultando em uma **Receita Líquida** zerada nos meses subsequentes (com ajuste residual em dezembro). Apesar da ausência de faturamento, a entidade manteve **Despesas Estruturais** recorrentes, que somaram **R\$ 933** no último mês. Como consequência, o **Resultado Operacional (EBIT)** foi negativo, culminando em um prejuízo líquido mensal de **R\$ 1.322** em dezembro.

Análise do Fluxo de Caixa

O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** apresentou uma geração marginal de recursos, encerrando dezembro com um saldo positivo de **R\$ 12**. Esse movimento no último mês foi suportado primordialmente pela variação em **Fornecedores** e pela redução nas contas de **Clientes**. Não foram registradas movimentações significativas nas **Atividades de Investimento** ou nas **Atividades de Financiamento** no fechamento do ano. A **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** resultou em saldo nulo.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO

COMPETÊNCIA: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJT9W FEC7L 2H22B PYLKR

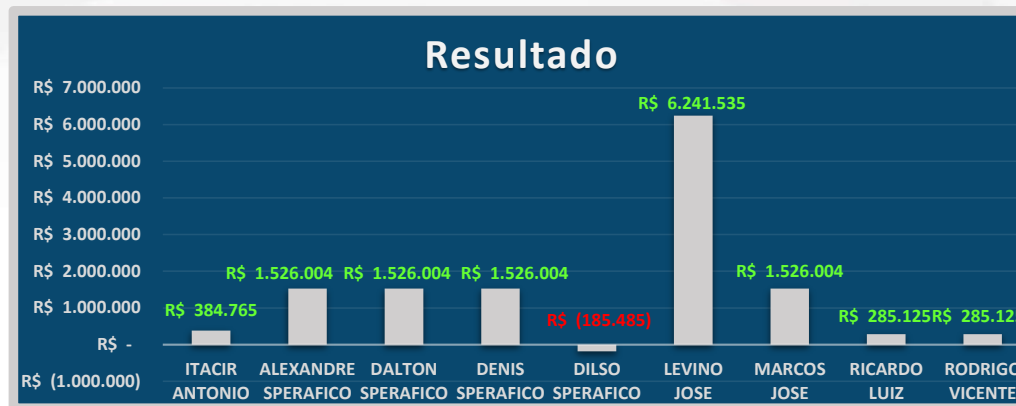


LCDPR- Pessoas Físicas (ano-calendário 2024)

Tabela com os registros do LCDPR:

LIVRO CAIXA	RECEITA	DESPESAS	RESULTADO
ITACIR ANTONIO	R\$ 24.617.579	R\$ 24.232.815	R\$ 384.765
ALEXANDRE SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DALTON SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DENIS SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DILSO SPERAFICO	R\$ 18.920.129	R\$ 19.105.615	R\$ (185.485)
LEVINO JOSE	R\$ 69.795.031	R\$ 63.553.496	R\$ 6.241.535
MARCOS JOSE	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
RICARDO LUIZ	R\$ 2.848.725	R\$ 2.563.600	R\$ 285.125
RODRIGO VICENTE	R\$ 2.848.725	R\$ 2.563.600	R\$ 285.125
TOTAL	R\$ 146.194.966	R\$ 133.079.886	R\$ 13.115.080

Detalhamento dos Resultados graficamente:

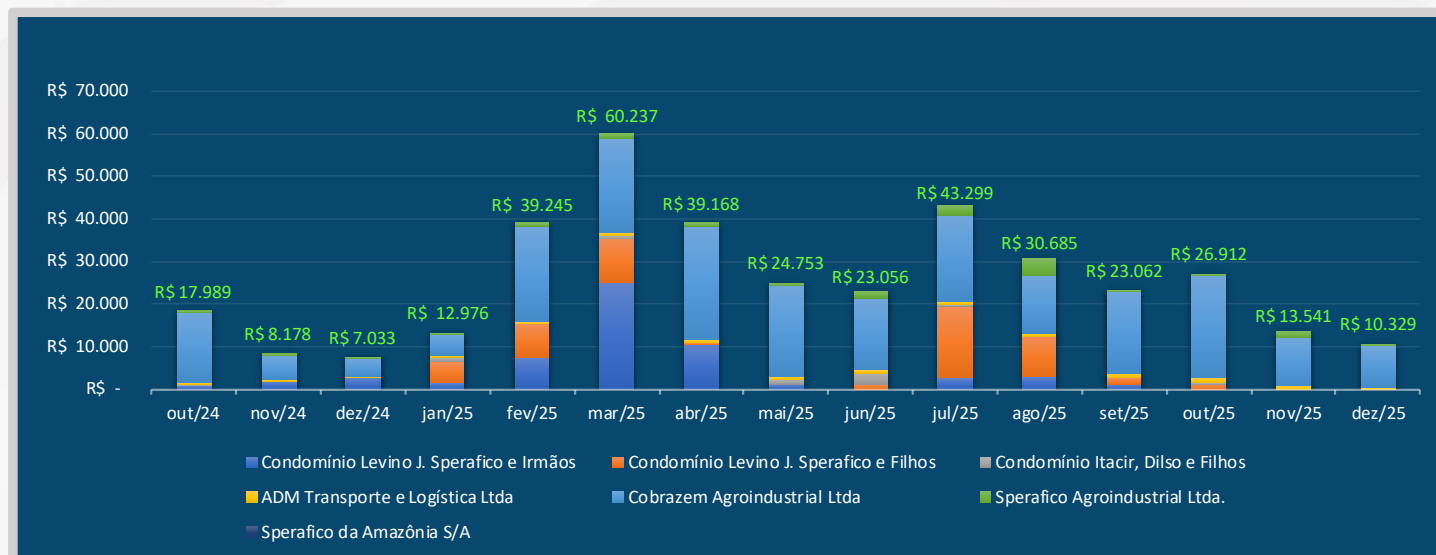


**R\$ em milhares de reais.*

Livro Caixa Digital do Produtor Rural: O Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) é uma obrigação acessória em que os produtores rurais (pessoas físicas) devem enviar ao Fisco a escrituração de seus registros contábeis. O objetivo principal do LCDPR é informatizar e agilizar a gestão fiscal e contábil dos produtores rurais. O Administrador Judicial utilizou como base de comparação e registro o Imposto de Renda Pessoa Física de cada produtor rural.



Receita Bruta



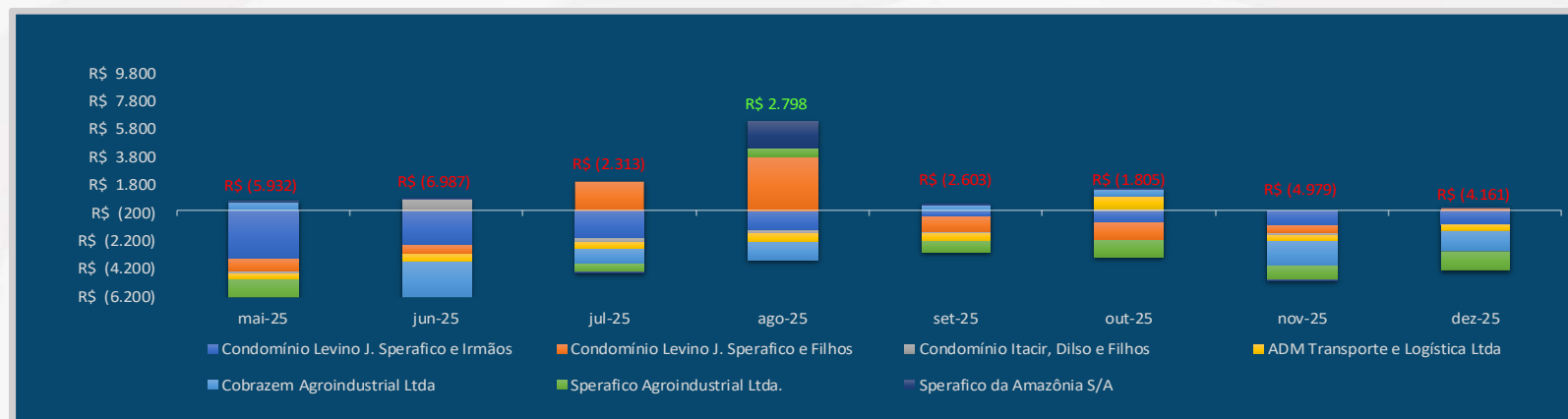
****R\$ em milhares de reais.***

Receita Bruta: O gráfico acima retrata o conglomerado da Receita das empresas pertencentes ao Grupo Sperafico. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para a Receita evidenciadas, por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência na Receita global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa da Receita de cada empresa em relação ao total.





Resultado Líquido



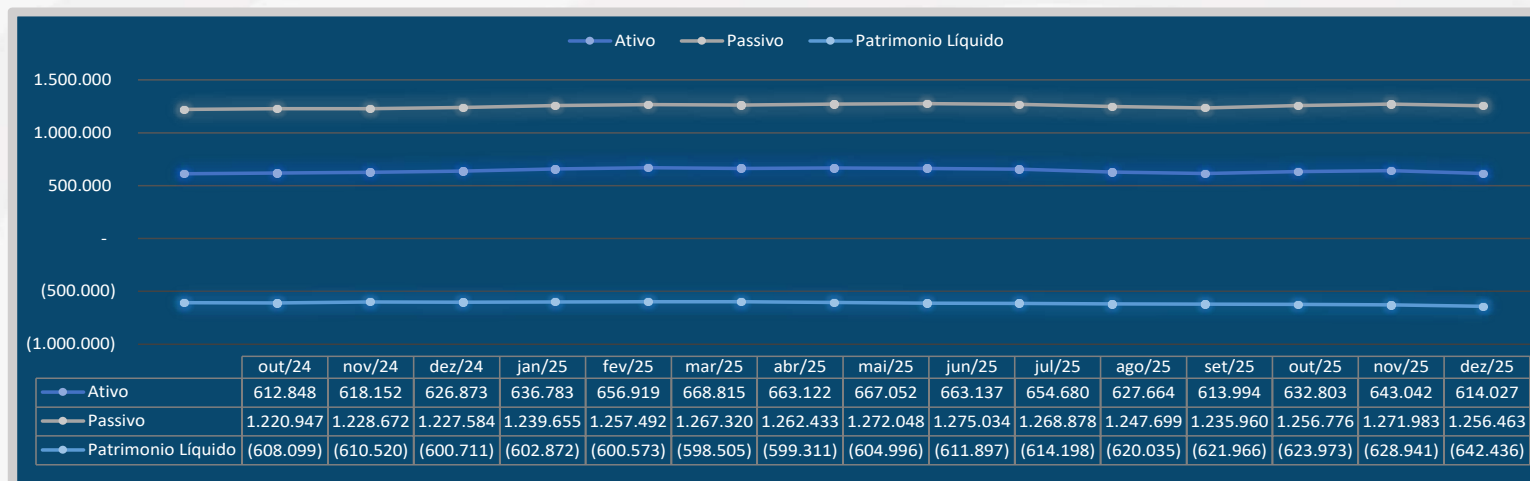
**R\$ em milhares de reais.*

Resultado Líquido: O gráfico acima retrata o conglomerado do Resultado Líquido das empresas pertencentes ao Grupo Sperafico. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para o resultado, evidenciadas por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição do Resultado Líquido dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência no resultado global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa do resultado de cada empresa em relação ao total.





Balanco Patrimonial



**R\$ em milhares de reais.*

Balanco Patrimonial: O gráfico acima demonstra o conglomerado dos saldos do ativo, passivo e patrimônio líquido de todas as empresas e os produtores rurais do grupo.





Comentários – Conglomerado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Análise da Estrutura Patrimonial e Liquidez Consolidada

O **Ativo** total do grupo apresentou oscilações moderadas, encerrando o exercício em **R\$ 614.027** em dezembro. No entanto, a estrutura de capital revela um passivo elevado, atingindo **R\$ 1.256.463** no mesmo período. Esse cenário resulta em um **Patrimônio Líquido** negativo (passivo a descoberto) de **R\$ 642.436**, que demonstrou aumento contínuo ao longo do quadrimestre.

Desempenho Operacional e Receitas

O grupo registrou uma trajetória de queda no faturamento consolidado, que recuou de **R\$ 23.062** em setembro para **R\$ 10.329** em dezembro.

A unidade **Cobrazem Agroindustrial Ltda.** detém a maior fatia das receitas, apesar da redução de **R\$ 19.106** para **R\$ 9.801** no período.

O **Condomínio Levino J. Sperafico e Irmãos** e o **Condomínio Levino J. Sperafico e Filhos** cessaram o faturamento bruto no último mês do ano.

A **Sperafico da Amazônia S/A** não registrou qualquer receita operacional durante todo o quadrimestre analisado.

Análise do Resultado Líquido

O resultado consolidado do grupo é deficitário, com o prejuízo líquido total saltando de **R\$ 2.603** em setembro para **R\$ 4.161** em dezembro.

O **Condomínio Levino J. Sperafico e Irmãos** apresentou os maiores prejuízos mensais recorrentes, encerrando dezembro com déficit de **R\$ 1.014**.

A **Cobrazem Agroindustrial Ltda.**, que operava com lucro em setembro (**R\$ 364**), reverteu seu desempenho para um prejuízo de **R\$ 1.461** ao final do exercício.

Apenas o **Condomínio Levino J. Sperafico e Filhos** e o **Condomínio Itacir, Dilso e Filhos** conseguiram registrar lucros marginais (inferiores a R\$ 105) no fechamento de dezembro.



Considerações Finais

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, apresentando com a vinda dos documentos pendentes, informações complementares.

Insta salientar que este trabalho não adentra na viabilidade econômica da empresa, visto que essa análise é de competência unicamente dos credores.

Esperamos ter abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este juízo, e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/PR 119.131

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bia Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS



Site

 **CURY**
ADMINISTRADORA JUDICIAL

